

## ANÁLISE DOS FATORES QUE AFETAM O SUCESSO E INSUCESSO NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

Ariane K. MAGALHÃES<sup>1</sup>; Michele da SILVA<sup>2</sup>; Bruna A. CODIGNOLE<sup>3</sup>; Pedro L. C. CARVALHO<sup>4</sup>

### RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar o rendimento escolar dos alunos dos 4º anos do ensino fundamental da Escola Municipal Professora Aceir Miguel Moreira, situada no município de Serrania/MG. O trabalho proporcionará uma visão diferenciada do fator ensino e aprendizagem, em que, família e escola juntos, através da interatividade e sociabilidade possam proporcionar alternativas e melhorias de ensino. Como metodologia utilizou-se uma análise de regressão múltipla tendo como variáveis independentes o tempo de acompanhamento dos pais nas atividades de casa (TAPAC) e a frequência dos estudantes (FREQ.) e como variável dependente a nota dos estudantes (NOTA). Os resultados mostraram que há pouca influência das variáveis em estudo em relação a nota dos estudantes.

### Palavras-chave:

Interação; Desempenho; Estudante.

### 1. INTRODUÇÃO

O sistema educacional está sempre inovando, e precisa-se compreender, que todos os envolvidos neste processo, devem estar unidos para poderem melhorar a educação das crianças. Para Weiner (1979), as experiências de sucesso e fracasso em atividades escolares são geralmente atribuídas a fatores como inteligência, esforço, dificuldade da tarefa, temperamento, cansaço, influência do professor e de outras pessoas, tendo inúmeras causas que interferem no aprendizado.

A pedagogia estabelece diferentes tipos de aprendizagem. Pode-se mencionar a aprendizagem receptiva (o sujeito compreende o conteúdo e reproduz o mesmo, mas não descobre nada), a aprendizagem por descoberta (os conteúdos não são recebidos de forma passiva, a menos que sejam reordenados para se adaptar ao esquema cognitivo), a aprendizagem repetitiva (produzida quando se memorizam os conteúdos sem os compreender nem os relacionar com conhecimentos prévios) e a aprendizagem significativa (sempre que a pessoa relaciona os seus conhecimentos prévios com os novos e os dota de coerência relativamente à sua estrutura cognitiva) (FREIRE, 2018; PERRENOUD, 1999).

<sup>1</sup> Técnica em Administração, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: arianemateusqq@gmail.com

<sup>2</sup> Técnica em Administração, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: arianemateusqq@gmail.com

<sup>3</sup> Bolsista, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: brunaacodgnole@gmail.com

<sup>4</sup> Orientador, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: pedro.carvalho@ifsulde Minas.edu.br

Ensinar não é somente transferir conhecimentos de um ser para o outro, é indagar no aluno a vontade, o querer pensar, é ajudar a criar novos costumes de pensamento ação e reação (FREIRE, 2018). A aprendizagem acontece no educando de forma significativa, onde o conteúdo ensinado foi assimilado, entendido pelo aluno. Dessa forma, conforme relata Libâneo (2013), a interação professor-alunos é um aspecto fundamental da organização da situação didática, tendo em vista a alcançar os objetivos do processo de ensino: a transmissão e assimilação dos conhecimentos, hábitos e habilidades.

Outro ponto importante se refere a avaliação. Sobre isso, Perrenoud (1999) diz que é um processo fundamental para a construção do conhecimento do educando, tendo como finalidade diagnosticar aquilo que ele já sabe, e em qual momento é necessário o professor agir para sanar as dificuldades apresentadas durante o processo-ensino aprendizagem.

Nesse sentido, uma das linhas de investigação do processo de aprendizagem constitui-se pelos estudos acerca do comportamento dos alunos, da participação dos pais nos deveres de casa, da frequência e da avaliação do ensino-aprendizagem. É dentro deste contexto que o presente trabalho propõe a seguinte questão de pesquisa: o que está determinando o sucesso ou o insucesso do aluno no seu aprendizado. Para tanto, objetiva-se com este trabalho, de maneira geral, analisar o rendimento escolar dos alunos dos 4º anos do ensino fundamental da Escola Municipal Professora Aceir Miguel Moreira, situada no município de Serrania/MG. Especificamente, pretende-se: a) verificar de que forma a variável “acompanhamento dos pais nas atividades de casa” interfere no aprendizado dos alunos; b) verificar de que forma a variável “frequência/faltas” interfere na nota final dos alunos.

Assim, o trabalho irá proporcionar à escola, alunos, e também aos pais uma visão diferenciada do fator ensino e aprendizagem dos educandos. Se ambos caminharem juntos, tendo como o principal foco o aluno e o seu desenvolvimento escolar, com certeza a sua aprendizagem será significativa, construindo-se um ser ativo, promissor e social.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

A pesquisa teve como objeto de estudo a Escola Municipal Professora Aceir Miguel Moreira, localizada em Serrania/MG. Os dados coletados representam informações acerca do acompanhamento dos pais nas atividades de casa, frequência e a nota final dos alunos. Esses dados foram coletados dos alunos dos quatro 4º anos da referida escola, totalizando 73 alunos. Para cada turma foi feita reunião com os pais e verificação dos boletins e diários dos estudantes, de modo que todas as informações pudessem ser coletadas. Na posse dessas informações, teve início a organização dos dados para sua posterior análise.

A análise dos dados foi realizada por meio da aplicação de uma análise de regressão múltipla. Segundo Hair *et al.* (2009), a regressão múltipla consiste em uma regressão que envolve uma variável

dependente (irá sofrer alteração mediante modificações de outras) e várias independentes (exercem influência sobre a dependente). Ainda segundo Hair *et al.* (2009) como pressupostos do modelo de regressão múltipla tem-se: normalidade; média do erro igual a zero; homocedasticidade; não-auto-regressão; que o número de observações exceda o número de coeficientes a serem estimados e; que não existe nenhuma relação linear exata entre qualquer das variáveis independentes. Normalmente, a forma múltipla é utilizada para tomada de decisão e genericamente é apresentada por:

$$Y_i = \alpha + \beta_1 X_{i1} + \beta_2 X_{i2} + \beta_3 X_{i3} + \dots + \beta_k X_{ik} + \epsilon_i,$$

Onde:  $\alpha$  é o intercepto;  $Y$  é a variável dependente;  $X_{i1} = 1$  para todo  $i = 1, 2, \dots, n$ ; sendo  $X_i$  as variáveis independentes.

Levando em consideração os objetivos do trabalho e as informações coletadas na referida escola, o modelo de regressão múltipla testado possui as seguintes variáveis: a) Variáveis independentes: tempo de acompanhamento dos pais nas atividades de casa (TAPAC) e frequência dos estudantes (FREQ.); b) Variável dependente: nota dos estudantes (NOTA). Dessa forma, o modelo pode ser escrito da seguinte maneira:

$$Y (NOTA) = \alpha + X_1\beta(TAPAC) + X_2\beta(FREQ.)$$

Por fim, para rodar o modelo de regressão, utilizou-se o software SPSS disponibilizado pelo IFSULDEMINAS campus Machado.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A tabela 1 mostra a estatística descritiva das variáveis. Pode-se observar que a nota média dos estudantes foi 67,25, a frequência de 7,3 e o tempo médio de ajuda dos pais nas atividades de casa de 24,44 minutos por ano.

Tabela 1 – Estatísticas descritivas

	<b>Média</b>	<b>Desvio Padrão</b>
NOTA	67,2500	32,59610
FREQ	7,3333	6,13572
TAPAC	24,4450	20,45246

A tabela 2 mostra o resultado do modelo de regressão múltipla proposto. Conforme pode ser observado, o coeficiente de determinação ( $R^2$ ) teve valor de 0,336, indicando que em 33,6% dos casos o conjunto das variáveis independentes analisadas explicam a variação ocorrida na variável dependente. É um valor baixo se comparado aos níveis aceitáveis de significância, em torno de 70% ou mais. Entretanto, vale ressaltar que a variável FREQ. foi excluída do modelo devido a sua alta variabilidade, conforme demonstrado pelo valor do desvio padrão (6,13) na tabela 1. Assim, somente a variável TAPAC é responsável pelos 33,6% de significância do modelo. Ou seja, a ajuda dos pais nas atividades de casa representa 33,6% das variações ocorridas na variável NOTA.

Tabela 2 – Resumo do modelo

Modelo	R	R <sup>2</sup>	R <sup>2</sup> ajustado	Erro padrão da estimativa	Durbin-Watson
1	,580 <sup>a</sup>	,336	,295	27,37864	1,476

a. Variável Dependente: NOTA; b. Preditores: (Constante), TAPAC

Outro ponto que pode ter ocasionado a baixa significância do modelo é a dificuldade de se adicionar outras variáveis visto que o registro dos dados nem sempre é feito de maneira satisfatória.

A tabela 3 vem confirmar os valores encontrados na tabela 2 ao apresentar valor do teste F de 0,12. Isto é, o modelo não possui alta significância confirmando que a variável TAPAC possui baixa capacidade de explicar os valores da variável NOTA, apenas 33,6%. O teste F também demonstra que o modelo está bem ajustado, apesar da baixa significância auferida pelo R<sup>2</sup>.

Tabela 3 – Teste F

Modelo	Soma dos Quadrados	df	Quadrado Médio	Z	Sig.
1	Regressão	6069,153	1	6069,153	8,097
	Resíduo	11993,441	16	749,590	,012 <sup>b</sup>
	Total	18062,594	17		

a. Variável Dependente: NOTA; b. Preditores: (Constante), TAPAC

Isso pode ter ocorrido porque a variável TAPAC Nota (33,6%) que representa a ausência dos pais no dia a dia da vida escolar dos alunos deve ser melhorada, não basta dizer a um pai que o seu filho não está aprendendo, o pai precisa saber como pode intervir de modo satisfatório e o que deve fazer para ajudar a solucionar o problema. Desta forma, a família deve participar ativamente na comunidade escolar a fim de conquistar os objetivos propostos.

#### 4. CONCLUSÕES

O presente trabalho buscou analisar de que forma o acompanhamento dos pais nas atividades de casa e a relação frequência/faltas interferem no desempenho escolar dos alunos dos 4º anos do ensino fundamental da Escola Municipal Professora Aceir Miguel Moreira, situada no município de Serrania/MG. Os resultados mostraram que há pouca influência das variáveis em estudo em relação a nota dos estudantes.

#### REFERÊNCIAS

- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 56. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2018. 144 p.
- HAIR, J. F. J.; BLACK, W. C.; BABIN, B. J.; ANDERSON, R. E.; THATAM, R. L. **Análise multivariada de dados**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. 688 p.
- LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013. 288 p.
- PERRENOUD, P. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artmed, 1999. 183 p.
- WEINER, B. A theory of motivation for some classroom experiences. **Journal of Educational Psychology**, Los Angeles, v. 71, n. 1, p. 3-25, 1979.